

RAHNER, K.: – *Escritos de Teologia*, Tomo VI. Escritos del tempo conciliar. Madrid, Ed. Cristiandad, 2007, 498 p.

Estamos perante a nova edição do volume VI dos célebres *Escritos de Teologia* de K. Rahner – os chamados *Schriften* – que na primeira edição espanhola feita pela Taurus datam de 1969, tradução do original alemão de 1965. Esta data, presente no sub-título, dá-nos a referência do contexto destes textos, escritos breves de temáticas debatidas no Concílio e que Rahner conhecia, em parte por ter sido teólogo conciliar.

Quatro grandes temas ou secções constituem este volume:

- O cristianismo no presente;
Questões de Teologia fundamental;
- Antropologia Teológica
- Contribuições à Ecclesiologia

Em todas elas perpassa o espírito de Rahner, teólogo formado na escola inaciana e avesso a todo o tipo de nominalismo, isto é avesso a todo o tipo de reflexão que não buscasse uma fundamentação para além das regras ou das formas, mesmo daquelas que aparentemente eram simples. Daqui nasce, em boa parte, a perenidade de Rahner e o prazer de o ler ou reler: o de encontrar uma pastoral e uma orientação viradas para a prática, mas sempre baseada numa reflexão simultaneamente assente numa antropologia e desaguando numa práxis.

No Capítulo I trata das relações entre o homem contemporâneo e a religião. No Capítulo II trata a questão da teologia fundamental da verdade em relação com o pluralismo de posições e termina com uma estimulante reflexão sobre as relações entre filosofia e teologia na formação dos futuros sacerdotes. Formação essa que caberia a uma teologia fundamental muito desenvolvida.

No Capítulo III desenvolve alguns temas de antropologia teológica. Parte do mistério da vida e desenvolve um dos seus temas favoritos, que reverem constantemente na sua obra: a questão da liberdade humana, que define como "autodisposição do sujeito orientada para a definitividade". A partir daqui trata de temas conexos, como a culpa, a responsabilidade e o castigo e termina com um capítulo sobre a unidade entre o amor de Deus e do próximo.

O último tema desenvolve questões relacionadas com a Ecclesiologia, com alguns temas debatidos no Concílio como o tema dos Bispos, o papel de cada um na Igreja e o papel das diferentes confissões cristãs.

Rahner, sempre se quis, como disse um dia numa entrevista, um teólogo pastoral, quer dizer, se bem entendemos o que dizia, alguém que se debruçou sobre o ouvinte da palavra, para usar um dos seus títulos. Mas ao fazê-lo, fazia-o com um tal saber antropológico, filosófico e teológico, que mesmo questões aparentemente simples resultam enquadradas e elucidadas, fora de todo o simplismo. O que o mesmo é dizer fora de toda a arrogância.